Problema B

A reacção elementar A→B é conduzida, na fase gasosa, num reactor multitubular de leito fixo, consistindo em 50 tubos de 1 m de comprimento e 2.5 cm de diâmetro da secção recta, cheios com um catalisador sólido, poroso, na forma de *pellets* esféricas de 6 mm de diâmetro. O reagente A é alimentado puro a um caudal de 100 dm³/min, à temperatura de 673 K e à pressão de 1 atm, sendo obtida a conversão de 35% à saída do reator.

- a) Determine o valor da massa de catalisador.
- b) Calcule o valor da constante cinética observada.
- Calcule o valor da constante cinética que se observaria, no caso de ausência de limitações difusionais externas
- d) Determine o valor do coeficiente de difusão externo.
- e) Diga, justificando a resposta, se o reactor se encontra a funcionar em regime cinético, difusional interno, difusional externo ou misto.

Dados:

Massa volúmica do catalisador: $\rho_c = 1.3$ g/cm³; viscosidade cinemática: $\nu = 4x10^{-6}$ m²/s; $\epsilon_b = 0.46$; Difusividade efectiva intraparticular: $D_e = 1.3$ x 10^{-8} m²/s; constante cinética intrínseca: k' = 0,018 dm³ g_{cat}-1 min⁻¹; R = 0,082 atm dm³ mol⁻¹ K⁻¹.

$$Sh = 1.0Re^{1/2}Sc^{1/3}; \quad Sh = \frac{k_c d_p}{D_A} \cdot \frac{\varepsilon_b}{1 - \varepsilon_b}; \quad Re = \frac{u d_p}{v(1 - \varepsilon_b)}; \quad Sc = \frac{v}{D_A}; \quad \phi = R\sqrt{\frac{k' \rho_p}{D_e}}; \quad \eta = \frac{3}{\phi^2}(\phi \coth \phi - 1);$$

a Determine o valor da massa de catalisador.

$$V_R = \frac{W}{\rho_{cat}} + \varepsilon_b V_R$$

$$V_R = \frac{W}{\rho_{cat} (1 - \varepsilon_b)}$$

$$V_R = N_{tubos} V_{tubo} = N_{tubos} \frac{\pi D^2}{4} L = 50 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4} \times 1 = 0.024544 m^3$$

$$W = V_R \rho_{cat} (1 - \varepsilon_b) = 0.024544 \times 1300 \times (1 - 0.46) = 17.23 \, kg$$

Balanço molar ao reator de leito fixo:

$$dW = F_{A0} \frac{dX}{-r'_{A0hs}}$$

Lei cinética:

$$-r'_{Aobs} = k'_{obs} C_A = k'_{obs} C_{A0} (1 - X)$$
 1º ordem

Eq. condensada:

$$dW = F_{A0} \frac{dX}{k'_{obs} C_{A0} (1 - X)}$$

$$W = \int_0^W dW = \frac{v_0}{k'_{obs}} \int_0^X \frac{dX}{1 - X}$$

$$k'_{obs} = \frac{v_0}{W} \ln \frac{1}{1 - X} = \frac{100}{17230} \ln \frac{1}{1 - 0.35} = 0.0025 L/(g_{cat} min)$$

Calcule o valor da constante cinética que se observaria, no caso de ausência de limitações difusionais externas

Estamos a considerar apenas limitações na difusão e reacção na pellet.

$$\phi = R \sqrt{\frac{k' \rho_{cat}}{D_e}} = 0.003 \times \sqrt{\frac{0.018 \times 1.3 \times 10^6}{1000 \times 60 \times 1.3 \times 10^{-8}}} = 16.4$$

$$\eta = \frac{3}{\phi^2} \left(\phi \coth \phi - 1 \right) = \frac{3}{16.4^2} \left(16.4 \times \coth 16.4 - 1 \right) = 0.171$$

$$k'_{ap} = \eta \ k' = 0.171 \times 0.018 = 0.00309 \ L/(g \ min)$$

d Determine o valor do coeficiente de difusão externo.

$$k'_{c}\left(C_{Ab}-C_{AS}\right)=\left(-r'_{A}\right)=k'_{ap}\ C_{AS}$$

O fluxo de A do bulk para a superfície = à velocidade de consumo de A na superfície

$$\frac{k'_c}{k'_{ap} + k'_c} C_{Ab} = C_{AS}$$

$$k'_{obs} = \frac{k'_c k'_{ap}}{k'_c + k'_{ap}}$$

$$r'_{A} = \frac{k'_{ap} \ k'_{c}}{k'_{ap} + k'_{c}} C_{Ab} = k'_{obs} C_{Ab}$$

$$\therefore k'_{obs} = \frac{k'_{ap} \ k'_{c}}{k'_{ap} + k'_{c}} \quad \therefore k'_{c} = \frac{k'_{obs} k'_{ap}}{k'_{ap} - k'_{obs}}$$

$$\therefore k'_c = \frac{k'_{obs}k'_{ap}}{k'_{ap} - k'_{obs}}$$

$$k'_{c} = \frac{k'_{obs} k'_{ap}}{k'_{ap} - k'_{obs}} = \frac{0.0025 \times 0.00309}{0.00309 - 0.0025} = 0.013166 L/(g min)$$

$$\frac{moles\ gerados}{\'{a}rea\ externa} = \frac{moles\ gerados}{massa \times tempo} \times \frac{massa}{\'{a}rea\ externa}$$

Permite mudar as unidades do coeficiente de massa externo de L/(gmin) para m/s (unidades a usar nos números adimensionais)

$$k_c = k'_c a$$
 $a = \frac{\frac{4}{3} \pi R^3 \rho_c}{4 \pi R^2} = \frac{R \rho_c}{3} = \frac{d_p \rho_c}{6} = \frac{0.06 \times 1300}{6} = 13 g/dm^2$

$$k_c = 0.013166 \times 13 = 0.17116 \frac{dm}{\min} \equiv 0.17116 \times \frac{m}{10 \times 60 \text{ s}}$$

= 2.853 × 10⁻⁴ m/s

Velocidade linear
$$u=\frac{v_{tubo}}{\varepsilon_b A_c}=\frac{v}{N_{tubos}} = \frac{v}{N_{tubos}} = \frac{100}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}} = \frac{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}{1000 \times 60 \times 50 \times 0.46 \times \frac{\pi \times 0.025^2}{4}}$$

reta efectiva

$$Re = \frac{u d_p}{v(1 - \varepsilon_b)} = \frac{0.14762 \times 0.006}{4 \times 10^{-6} \times (1 - 0.46)} = 410$$

Viscosidade cinemática (viscosidade/densidade)

$$Sh = Re^{1/2} Sc^{1/3}$$

Correlação de Frössling- correlaciona a transferência de massa no fluxo à volta da pellet esférica

$$\frac{k_c d_p}{D_A} \frac{\varepsilon_b}{1 - \varepsilon_b} = Re^{1/2} \frac{\nu^{1/3}}{D_A^{1/3}}$$

$$k_c d_p \frac{\varepsilon_b}{1 - \varepsilon_b} = Re^{1/2} v^{1/3} D_A^{\frac{3}{3}} D_A^{-\frac{1}{3}} = Re^{1/2} v^{1/3} D_A^{\frac{3}{3} - \frac{1}{3}} = Re^{1/2} v^{1/3} D_A^{\frac{2}{3}}$$

$$D_A^{\frac{2}{3}} = \frac{k_c d_p}{Re^{1/2} v^{1/3}} \frac{\varepsilon_b}{1 - \varepsilon_b}$$

Coeficiente de Difusão externo ou Difusividade

$$D_A = \left(\frac{k_c d_p}{Re^{1/2} v^{1/3}} \frac{\varepsilon_b}{1 - \varepsilon_b}\right)^{\frac{3}{2}} = \left(\frac{2.853 \times 10^{-4} \times 0.006}{410^{1/2} \times (4 \times 10^{-6})^{1/3}} \times \frac{0.46}{1 - 0.46}\right)^{\frac{3}{2}}$$
$$= 9.66 \times 10^{-9} m^2/s$$

Diga, justificando a resposta, se o reactor se encontra a funcionar em regime cinético, difusional interno, difusional externo ou misto.

Os fenómenos envolvidos numa reacção catalisada heterogeneamente são a transferência de massa através do filme externo, a transferência de massa interna (através do sistema poroso intraparticular) e a reacção química propriamente dita.

O regime de funcionamento do reactor corresponde ao passo mais lento, pois é a velocidade deste passo que determina a velocidade do processo global.

Neste caso, ϕ >>3 e η <<1 indicam a existência de fortes limitações internas à transferência de massa e portanto, excluem o regime cinético (reacção química como passo mais lento). Resta, portanto, decidir se o passo mais lento é a transferência de massa externa ou a interna.

$$k'_c$$
=0.0131664 L/(gmin)
 k_{ap} = 0.00309 L/(gmin)

Como k'c >k'ap, o passo mais lento corresponde à difusão e reacção na pellet, pelo que o reactor está a funcionar em **regime difusional interno**.